



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Estafilococo Coagulase Negativa: Infecção X Contaminação

Autores: BIANCA MARIA RAMOS DOURADO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP); RENATA SAYURI ANSAI (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP); MAYARA FREITAS QUEIRÓZ MUSTAFE (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP); GERALDO HENRIQUE SOARES DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP); JOÃO CÉSAR LYRA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP); LIGIA MARIA SUPPO SOUZA RUGOLO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP); MARIA REGINA BENTLIN (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP)

Resumo: Introdução: O estafilococo coagulase negativa (ECN) é um agente frequente de infecção e colonização no período neonatal. Algumas Unidades adotam o critério de duas hemoculturas (HMC) positivas para definição de infecção, evitando-se, assim, o uso de antibióticos inadvertidamente. Objetivo: Avaliar a taxa de infecção e contaminação por ECN e comparar esses grupos quanto ao uso de antibiótico e à evolução para hemorragia periintraventricular (HPIV), leucomalácia cística (LPV), retinopatia da prematuridade (ROP), displasia broncopulmonar (DBP) e óbito. Métodos: Estudo retrospectivo, realizado em UTI Neonatal, no ano de 2015. Foram incluídos prematuros de muito baixo peso (PT-MBP), internados na Unidade, com HMC positiva para ECN. Foram excluídos aqueles com malformações múltiplas e infecções congênitas. Variáveis estudadas: maternas, gestacionais e neonatais. Comparação entre grupos: colonizados (1HMC positiva) e infectados (2HMCs positivas). Estatística: testes paramétricos e não paramétricos, com significância se $p < 0,05$. Resultados: No período estudado, foram admitidos 64 PT-MBP na Unidade Neonatal, 13 (20%) apresentaram infecção e 12 (19%) contaminação. Os grupos foram semelhantes quanto às variáveis maternas, gestacionais e neonatais. No grupo colonizados houve menor tempo de uso de antibióticos (mediana 7 vs 13 dias - $p = 0,033$), e menor uso de vancomicina (42% vs 92% - $p = 0,011$). Não houve diferença nos principais desfechos, incluindo óbito. Conclusão: A coleta de duas HMCs é importante para diagnóstico de infecção por ECN, pois a incidência de colonização e de infecção foi semelhante; e não houve nenhuma variável discriminatória entre os grupos. No grupo colonizado houve menor uso de antibiótico, sem impacto na morbimortalidade.